



**INSTITUTO FEDERAL**

Norte de Minas Gerais

Campus Januária

# Admin. Serviços de Redes

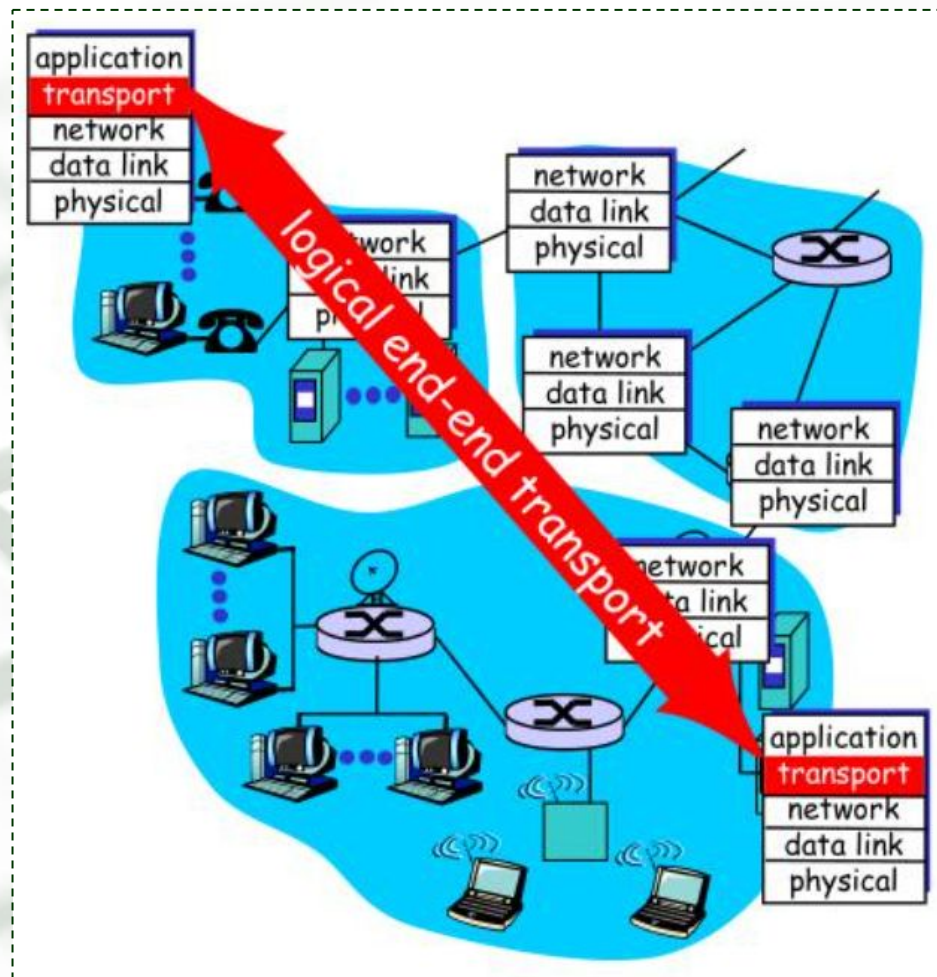
## - NAT / CGNAT -



# TCP / IP

**A Conectividade fim-a-fim sempre foi uma premissa fundamental da Arquitetura TCP/IP.**

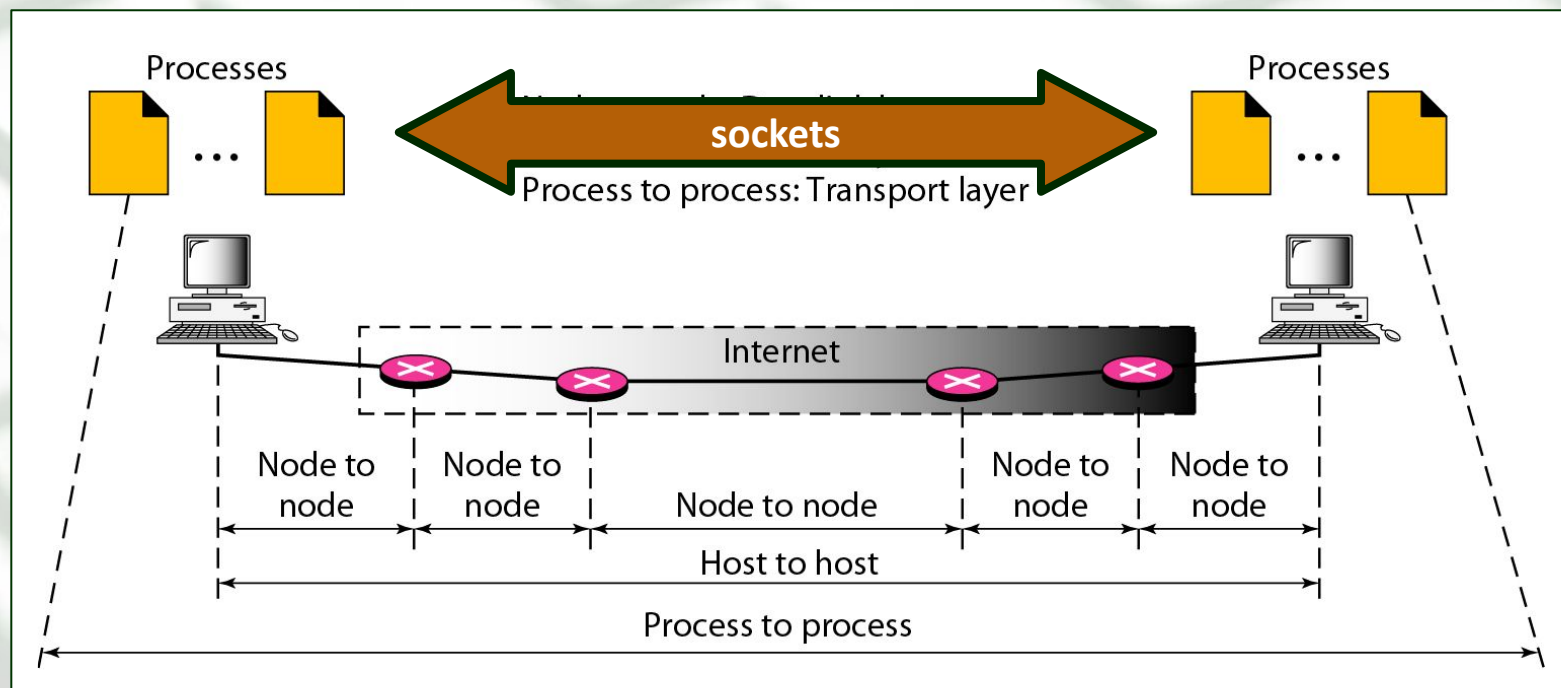
Isso significa dizer que **qualquer nó da rede pode estabelecer conexão, de ponta a ponta, com qualquer outro nó.**





# TCP / IP

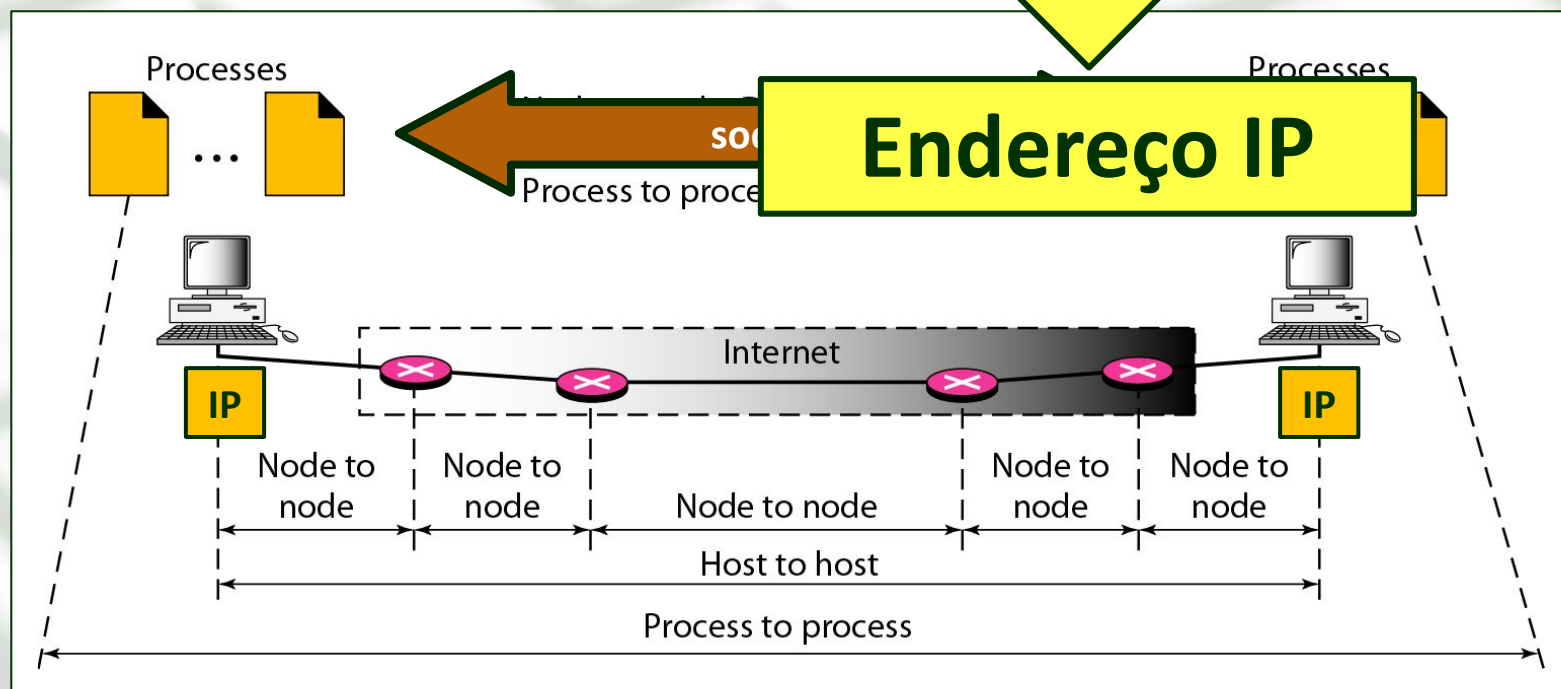
- Contudo, para que isso funcione, é necessário que **cada host possua um endereço globalmente único**, para que possa ser localizado pelos pares na rede...





# TCP / IP

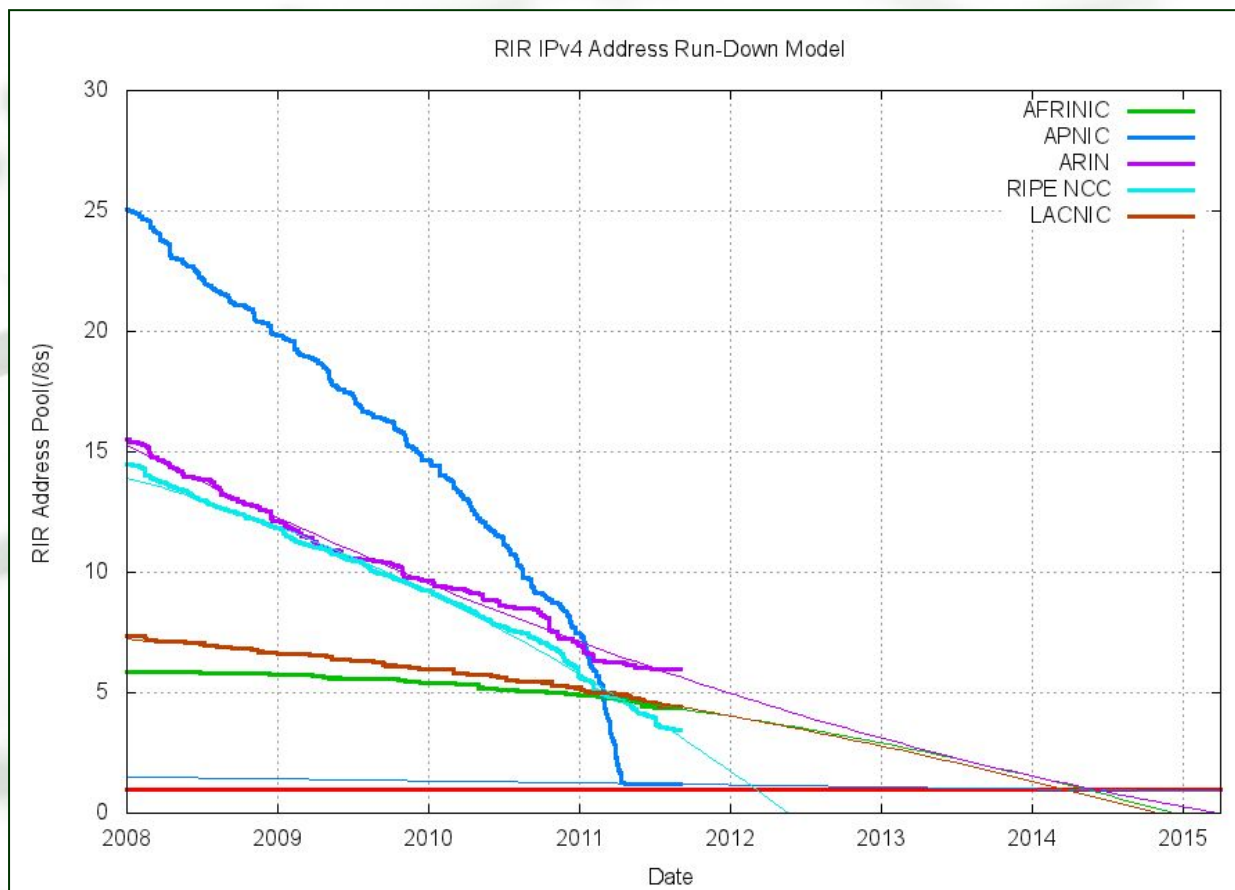
- Contudo, para que isso funcione, é necessário que **cada host possua um endereço globalmente único**, para que possa ser localizado pelos **processos** na rede...





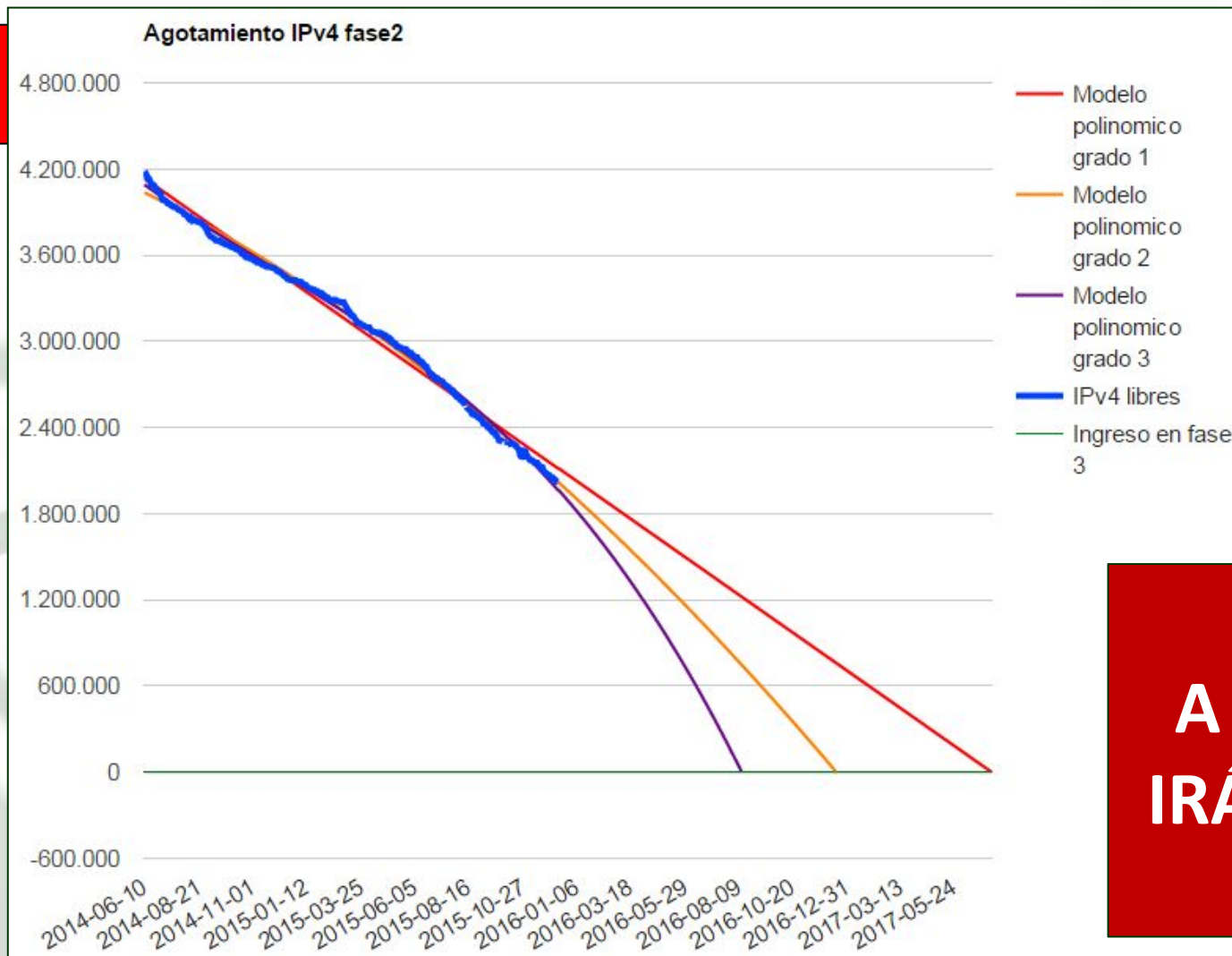


## OS ENDEREÇOS IP IRÃO SE ESGOTAR!





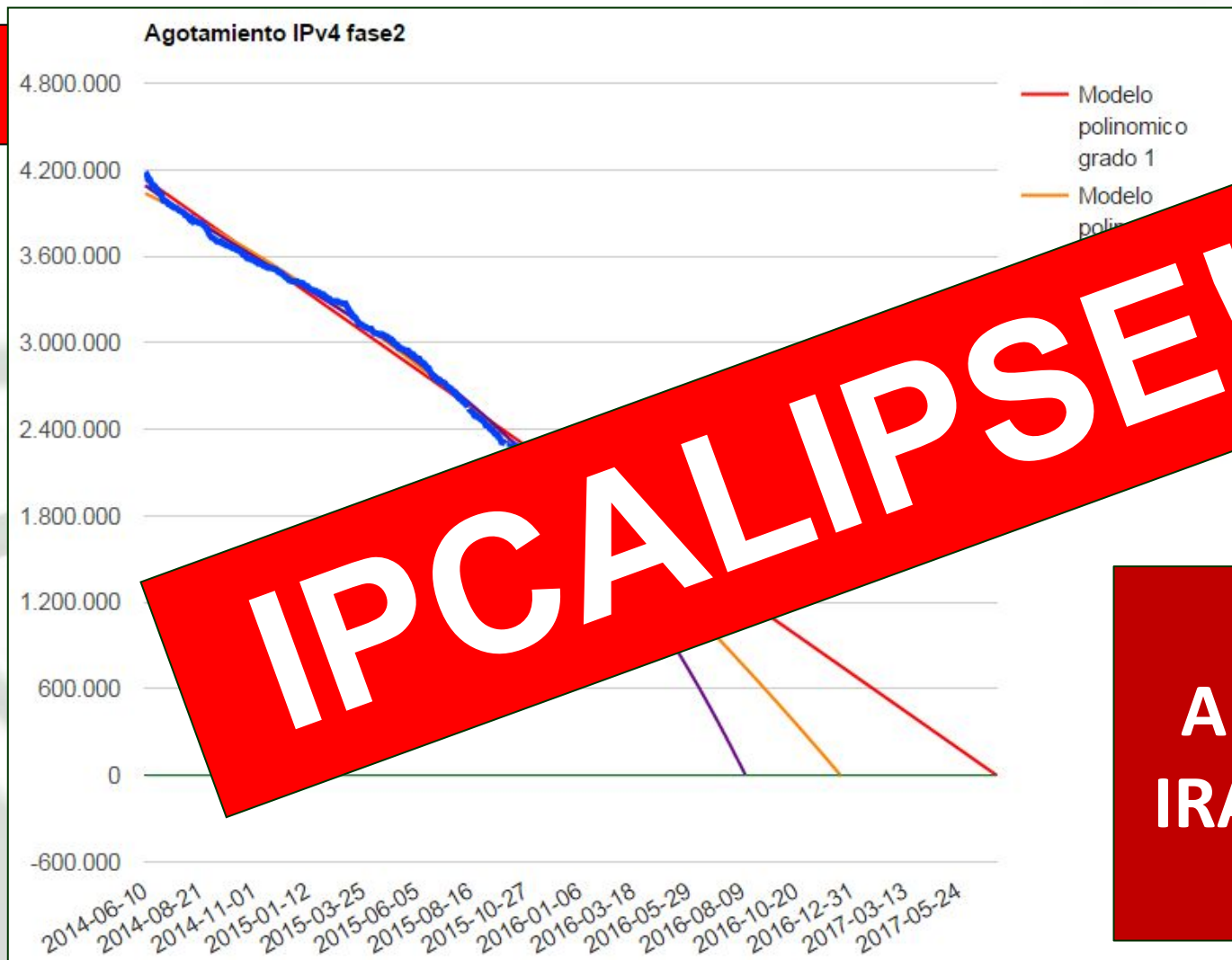
# TCP / IP



**A INTERNET  
IRÁ ACABAR!**



# TCP / IP



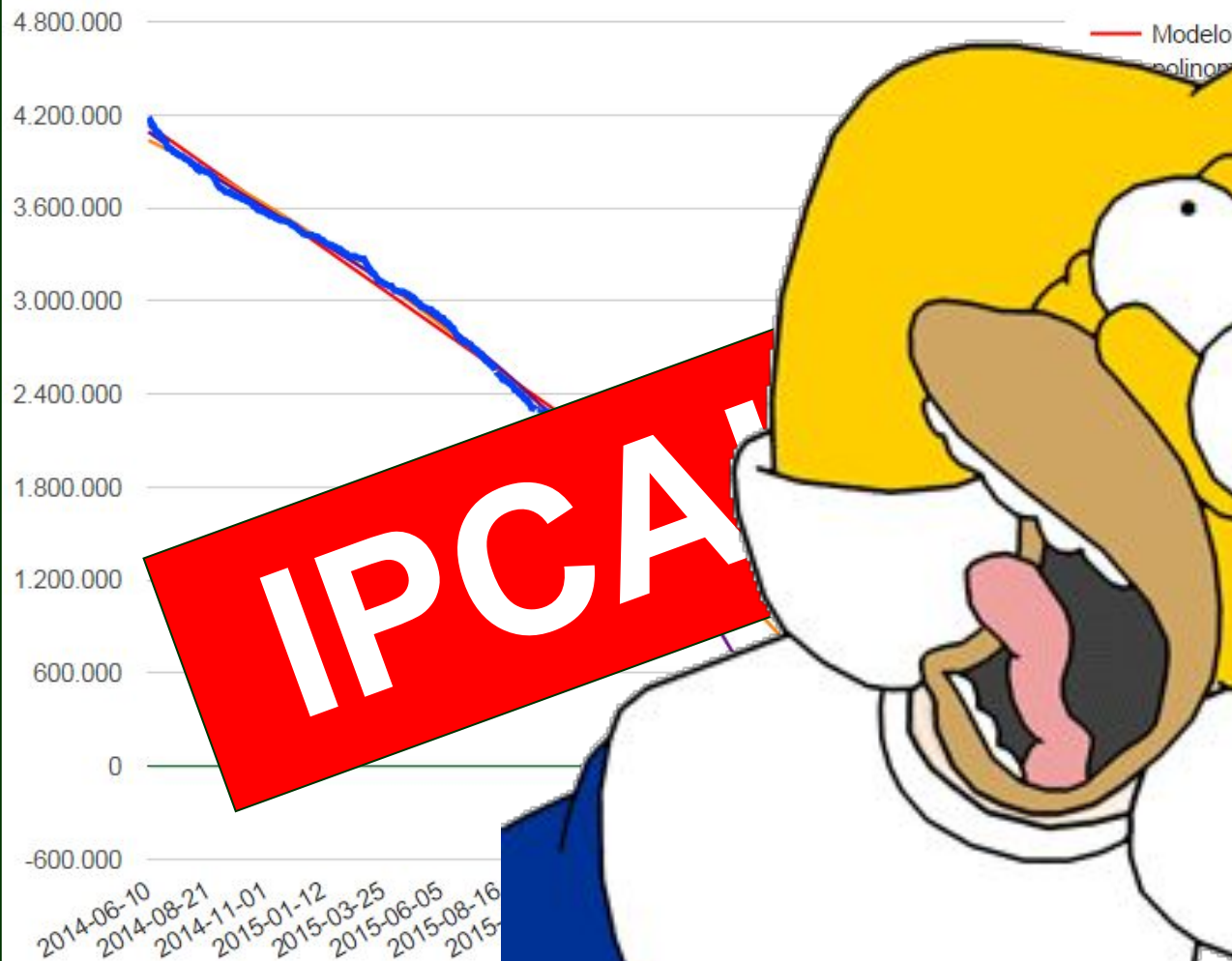
**IP CALIPSE!!!**

**A INTERNET  
IRÁ ACABAR!**



# TCP / IP

Agotamiento IPv4 fase2







# TCP / IP

**CALMA...**

**Nada que uma boa GAMBIARRA não resolva...**





# NAT

**CALMA...**

Nada que uma boa **GAMBIARRA** não resolva...



**NAT**



# NAT / RFC 1918

- Na década de 90, a **RFC 1918** estabeleceu que 03 faixas de rede IP **não seriam mais roteáveis na Internet**.
- Essas faixas, denominadas faixas de **Rede Privada**, seriam utilizadas apenas para **endereçar hosts internos às redes locais**, sejam domésticas ou empresariais...

RFC 1918

Address Allocation for Private Internets

February 1996

## 3. Private Address Space

The Internet Assigned Numbers Authority (IANA) has reserved the following three blocks of the IP address space for private internets:

10.0.0.0	-	10.255.255.255	(10/8 prefix)
172.16.0.0	-	172.31.255.255	(172.16/12 prefix)
192.168.0.0	-	192.168.255.255	(192.168/16 prefix)



# NAT / RFC 1918

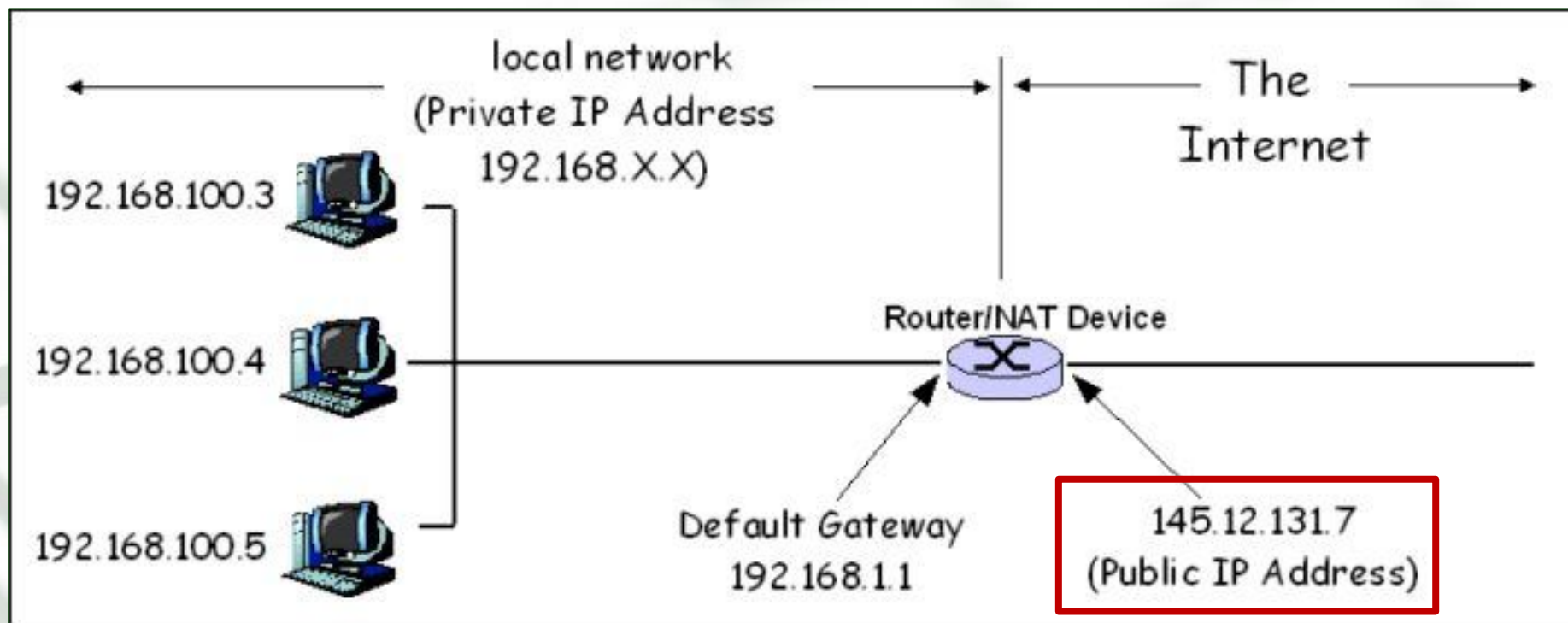
- Com essa técnica, os inúmeros hosts das redes LANs não necessitam mais consumir endereços globalmente únicos da Internet (chamados **Endereços Públicos**).
- As diversas redes LANs podem **usar a mesma faixa de rede**, por exemplo, 192.168.10.0/24, **sem que uma interfira no funcionamento das outras**, afinal, eram redes apenas de âmbito local.
- E, caso seja necessário acessar **algum servidor na Internet**, então os hosts locais devem **compartilhar um endereço globalmente válido (endereço público)**.





# NAT / RFC 1918

## ■ NAT (*Network Address Translation*)

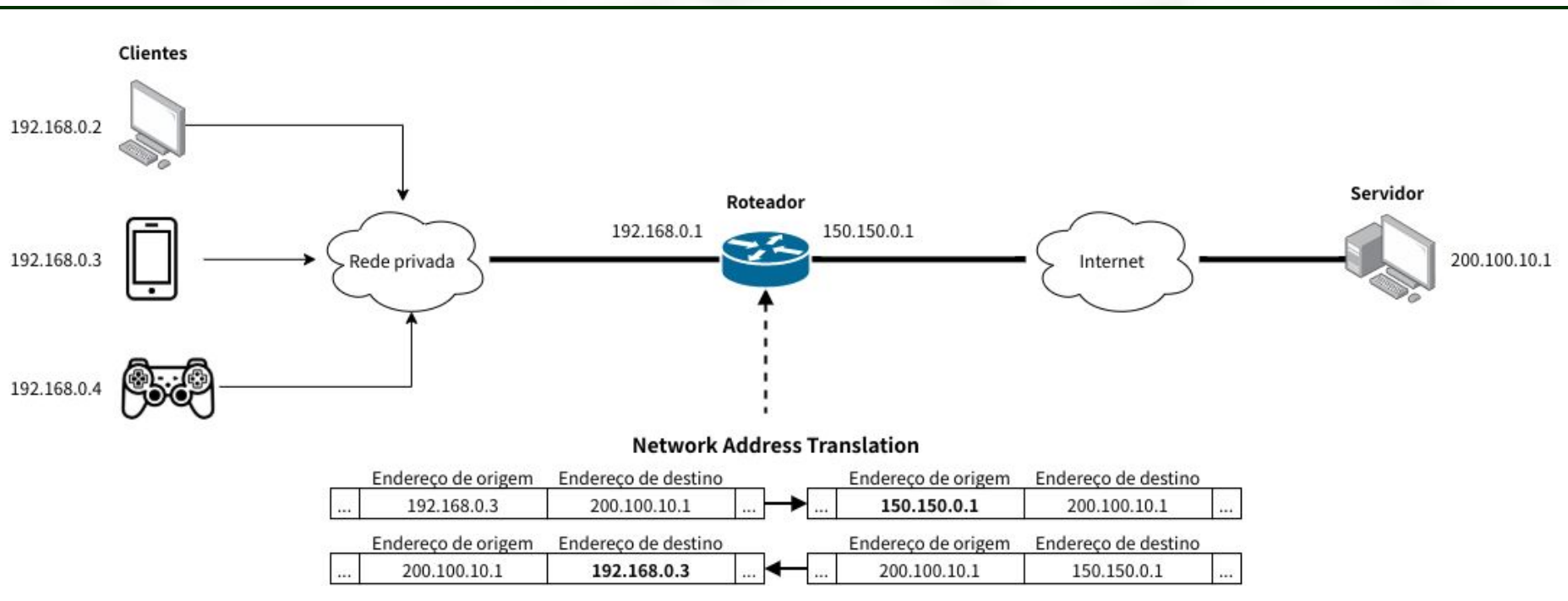


QUANDO UMA REQUISIÇÃO SAI DA REDE PRIVADA, É NECESSÁRIO ALTERAR O ENDEREÇO DE ORIGEM...



# NAT / RFC 1918

## ■ NAT (*Network Address Translation*)

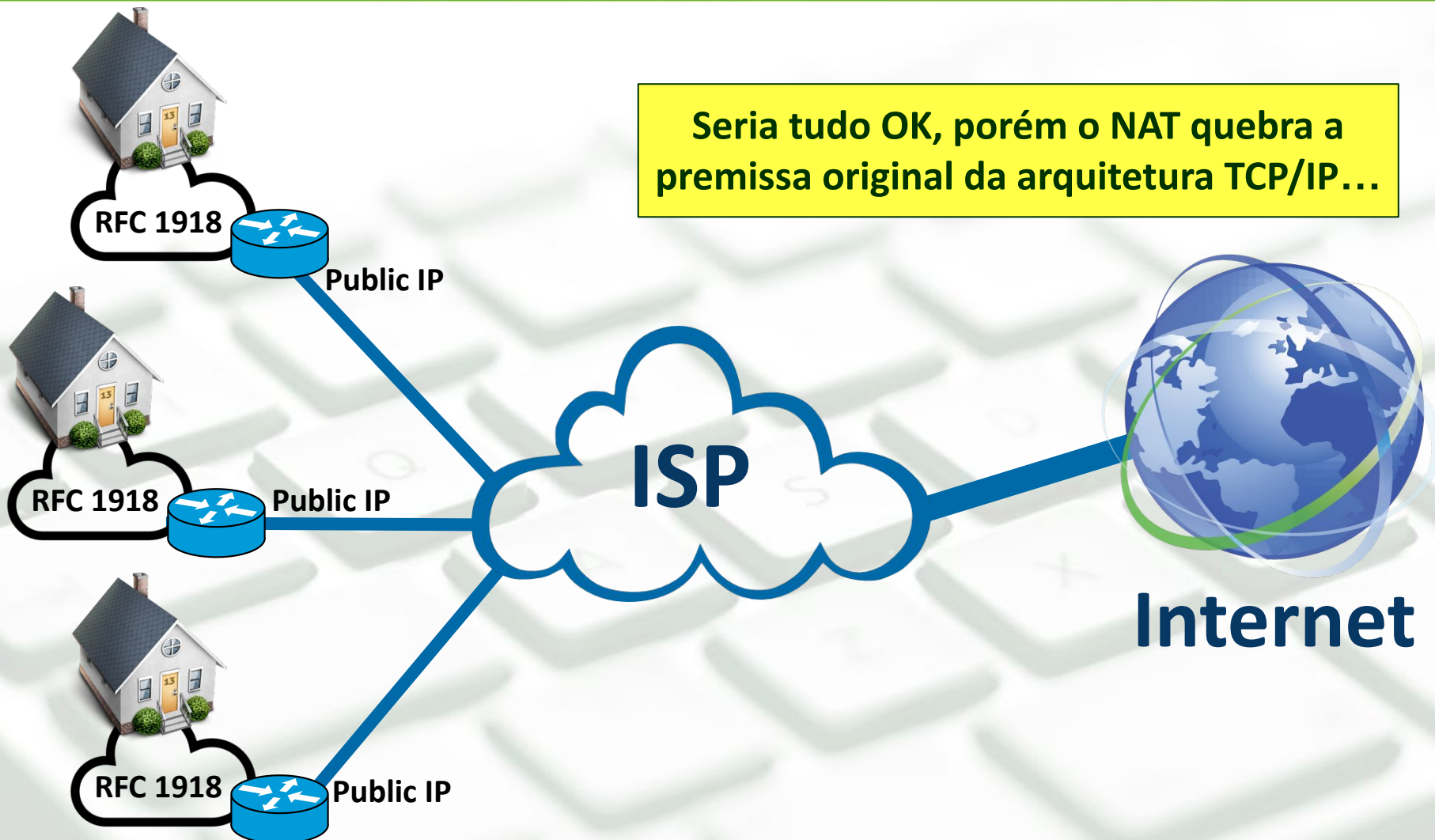


... E QUANDO A RESPOSTA CHEGA, É NECESSÁRIO TRADUZIR O ENDEREÇO PARA O DESTINO DEVIDO



# NAT / RFC 1918

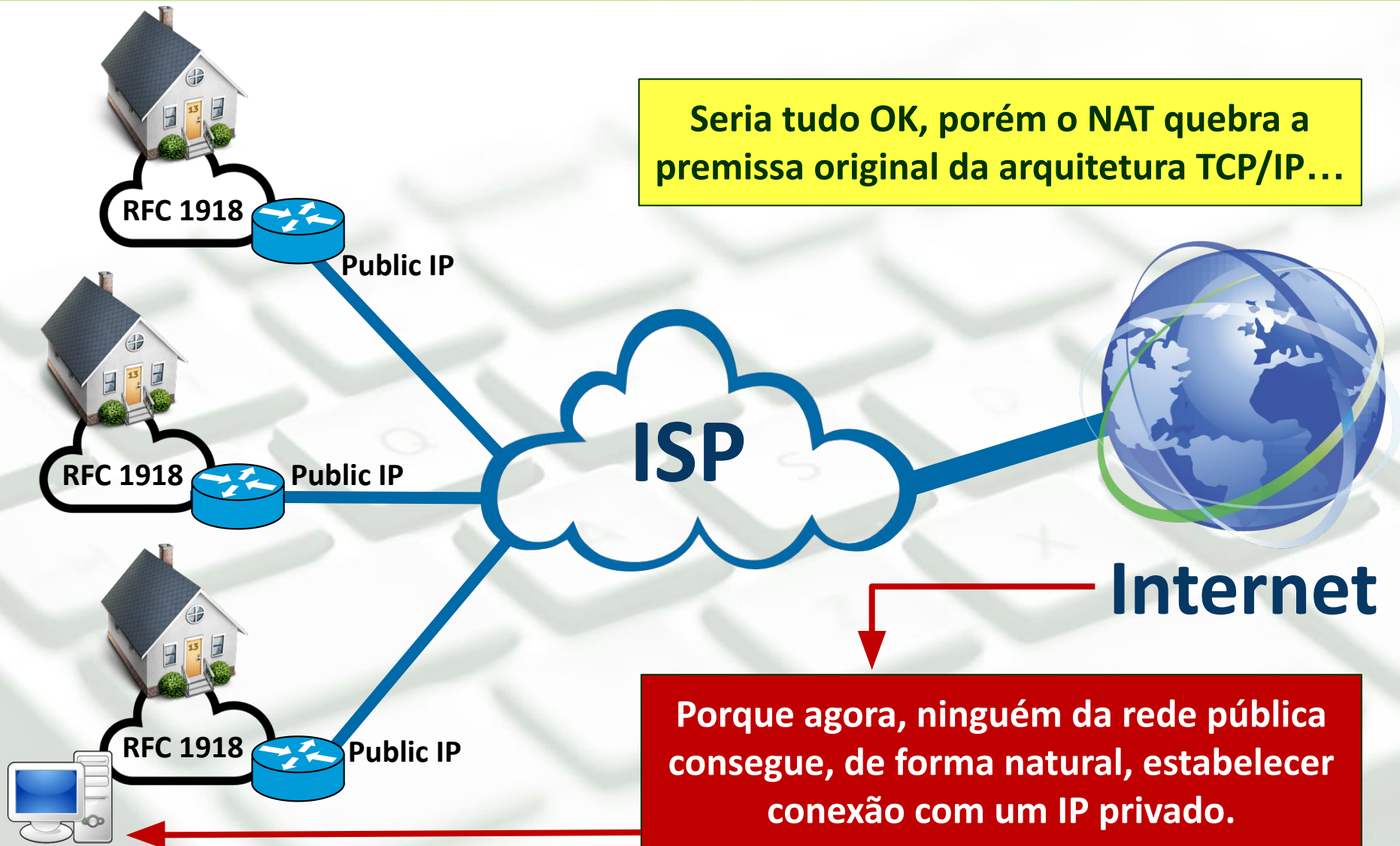
Seria tudo OK, porém o NAT quebra a premissa original da arquitetura TCP/IP...





# NAT / RFC 1918

Seria tudo OK, porém o NAT quebra a premissa original da arquitetura TCP/IP...



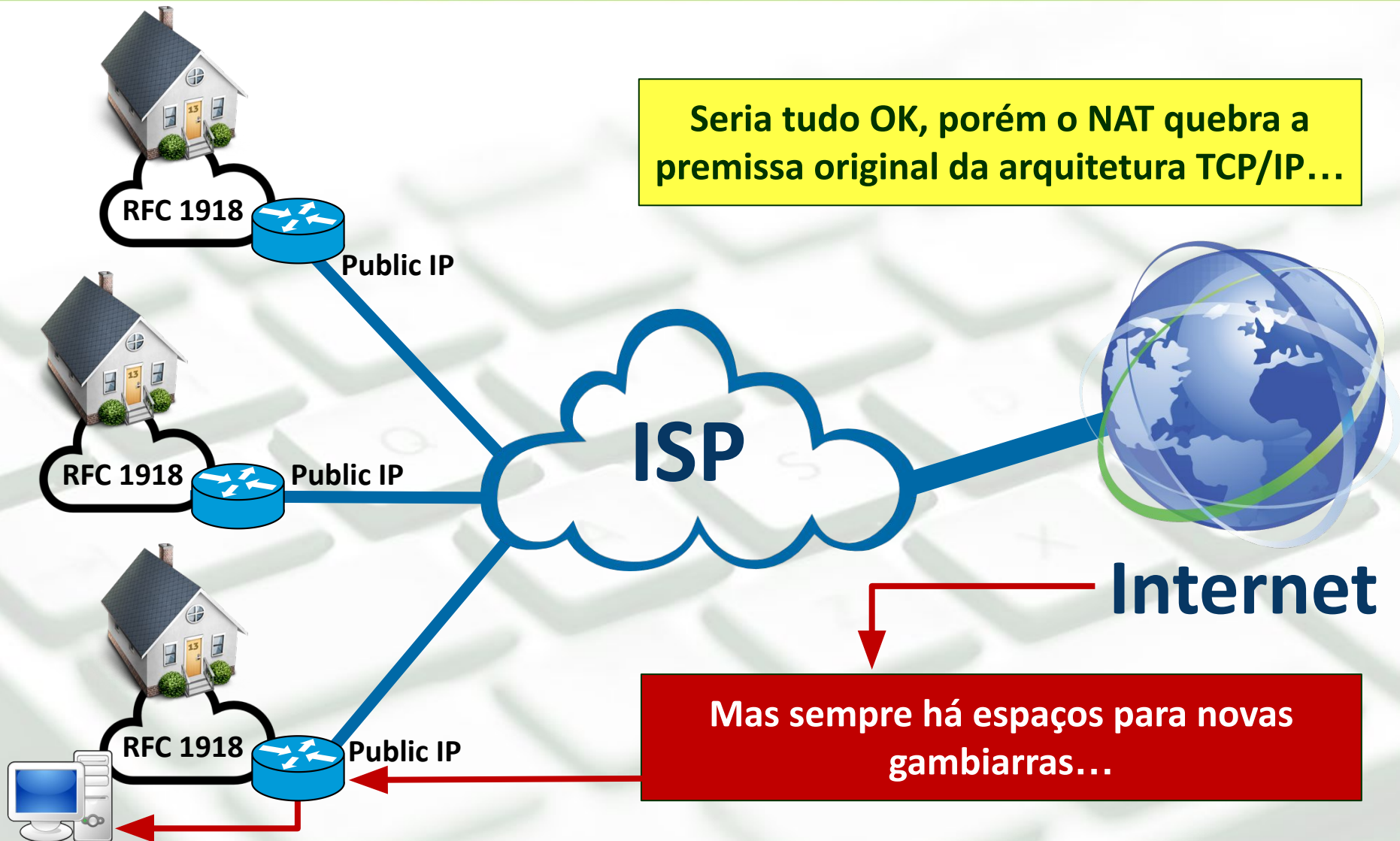
Porque agora, ninguém da rede pública consegue, de forma natural, estabelecer conexão com um IP privado.





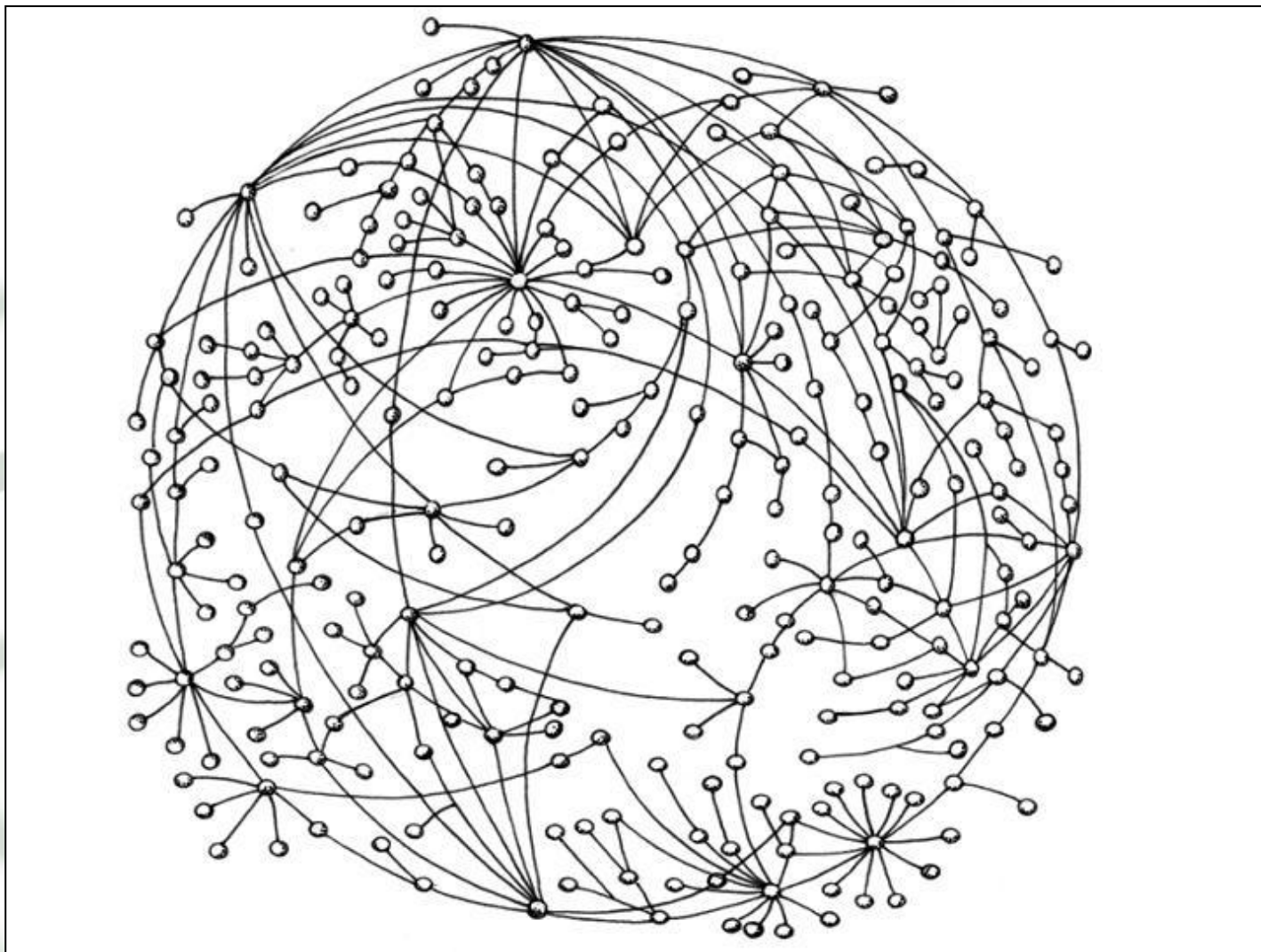
# NAT / RFC 1918

Seria tudo OK, porém o NAT quebra a premissa original da arquitetura TCP/IP...





# Mas não há nada ruim que...





# CGNAT / RFC 6598

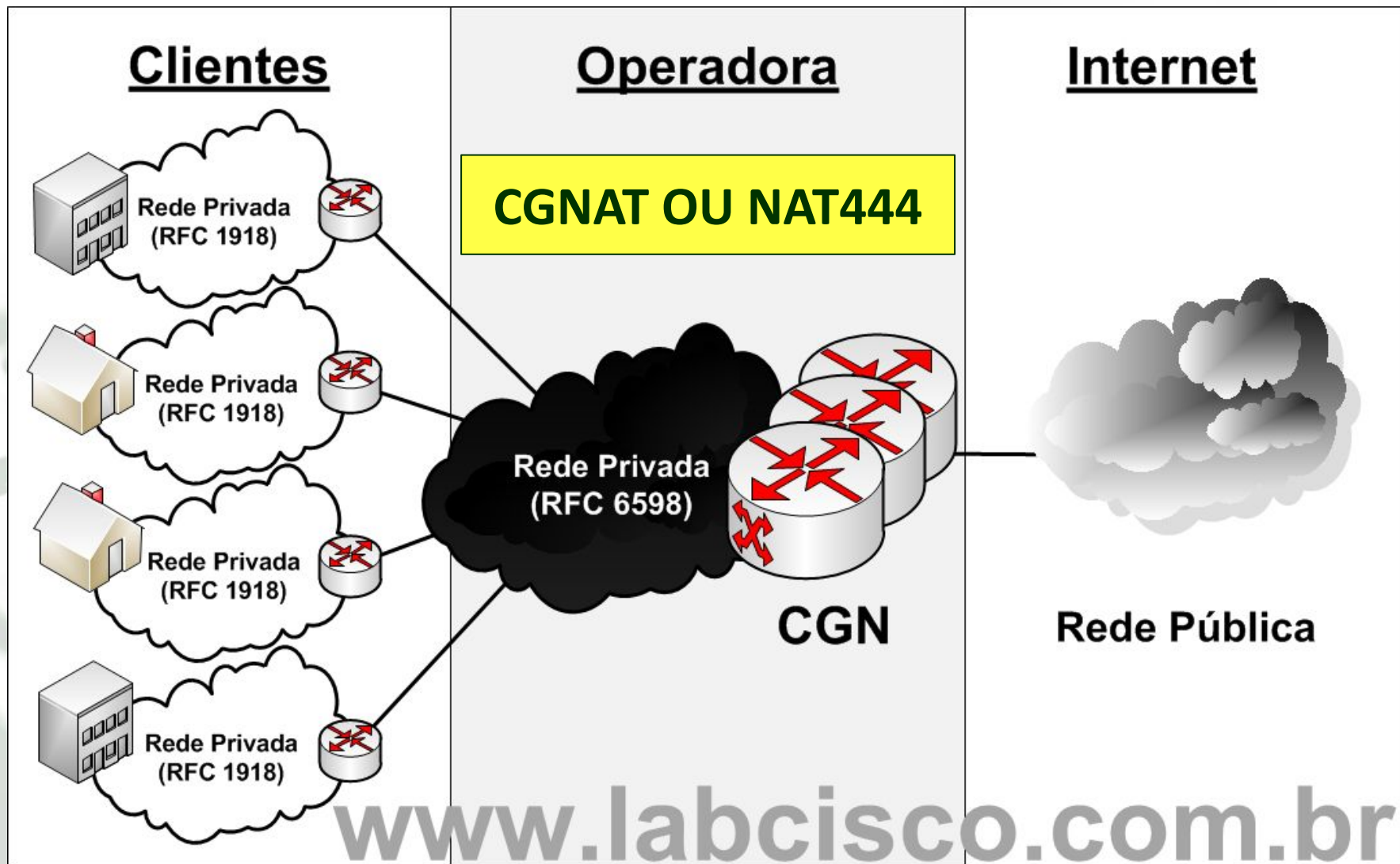
- Com o número crescente de assinantes de planos de Internet, além do sucesso do 3G/4G, cada vez era maior a **escassez de endereços IP públicos** para que os provedores conseguissem atender seus clientes.
- Em 2012 a IANA estabeleceu uma **nova faixa de endereços privados**, para serem utilizados exclusivamente por provedores (**RFC 6598**).
- Essa nova faixa é a **100.64.0.0/10**.

**AGORA É NECESSÁRIO FAZER NAT DO NAT... TAMBÉM CHAMADO CGNAT**





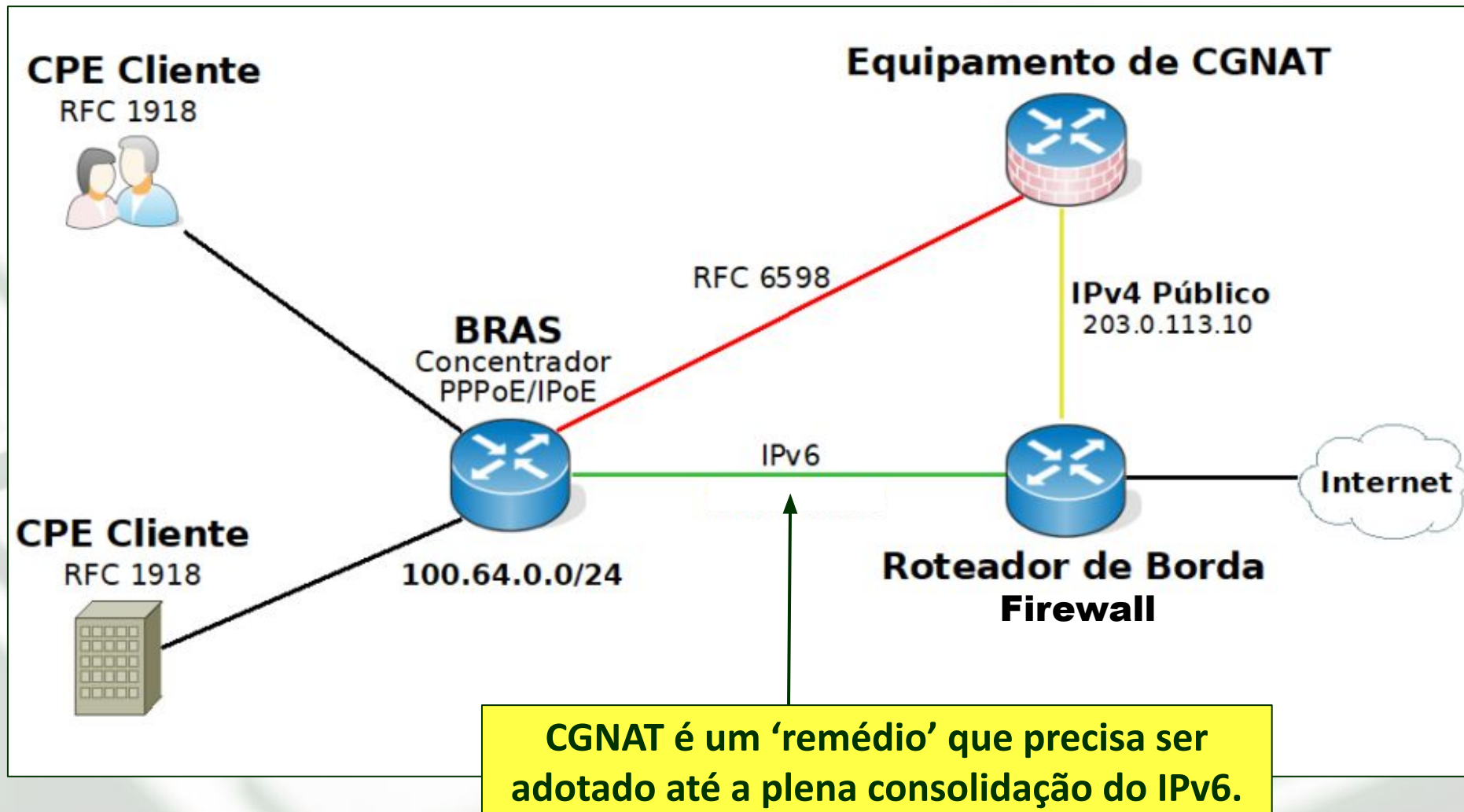
# CGNAT / RFC 6598







# CGNAT / RFC 6598





# Atividade

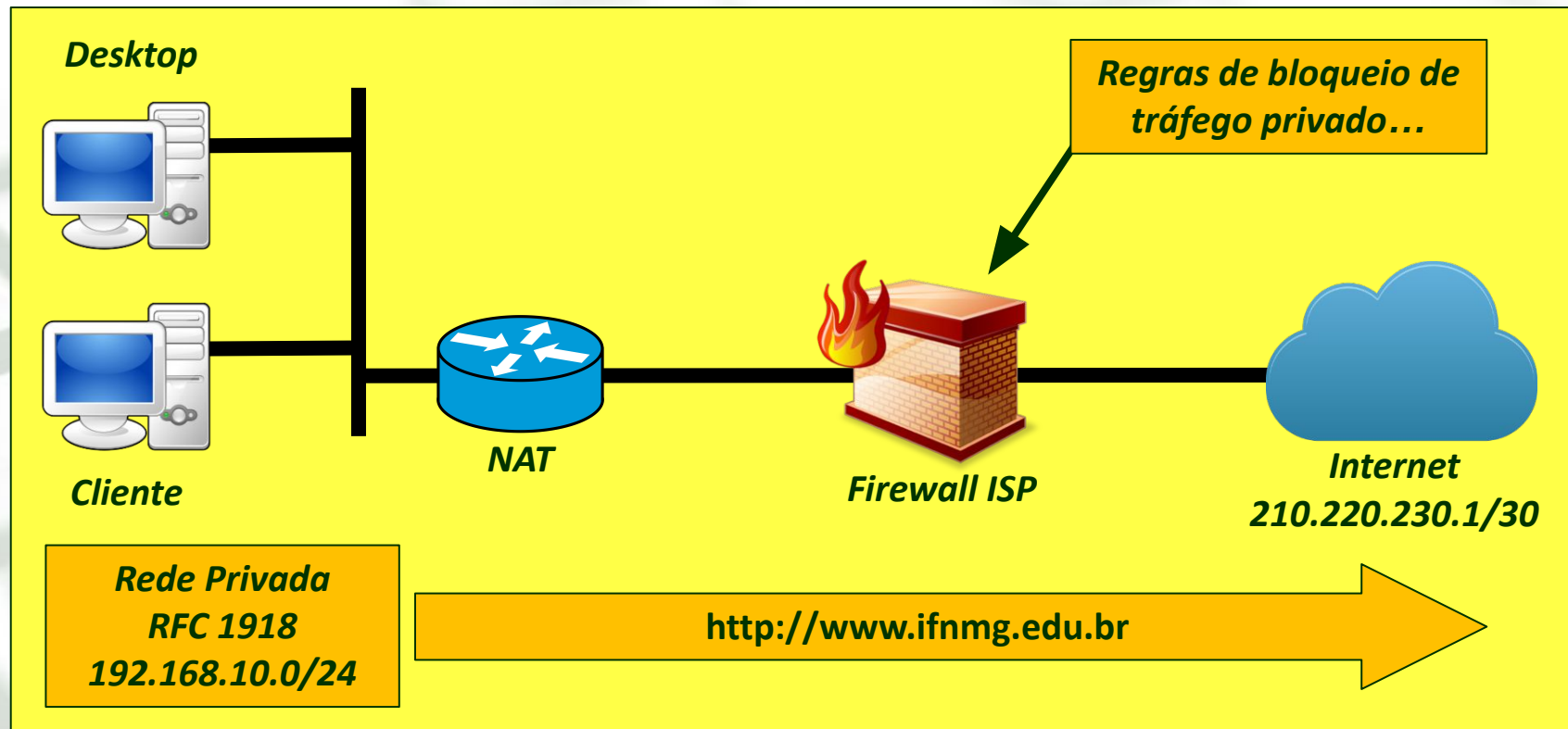
- Assista a esse vídeo...
- Leia essa matéria...
- Estude esse conteúdo...





# Mãos na Massa...

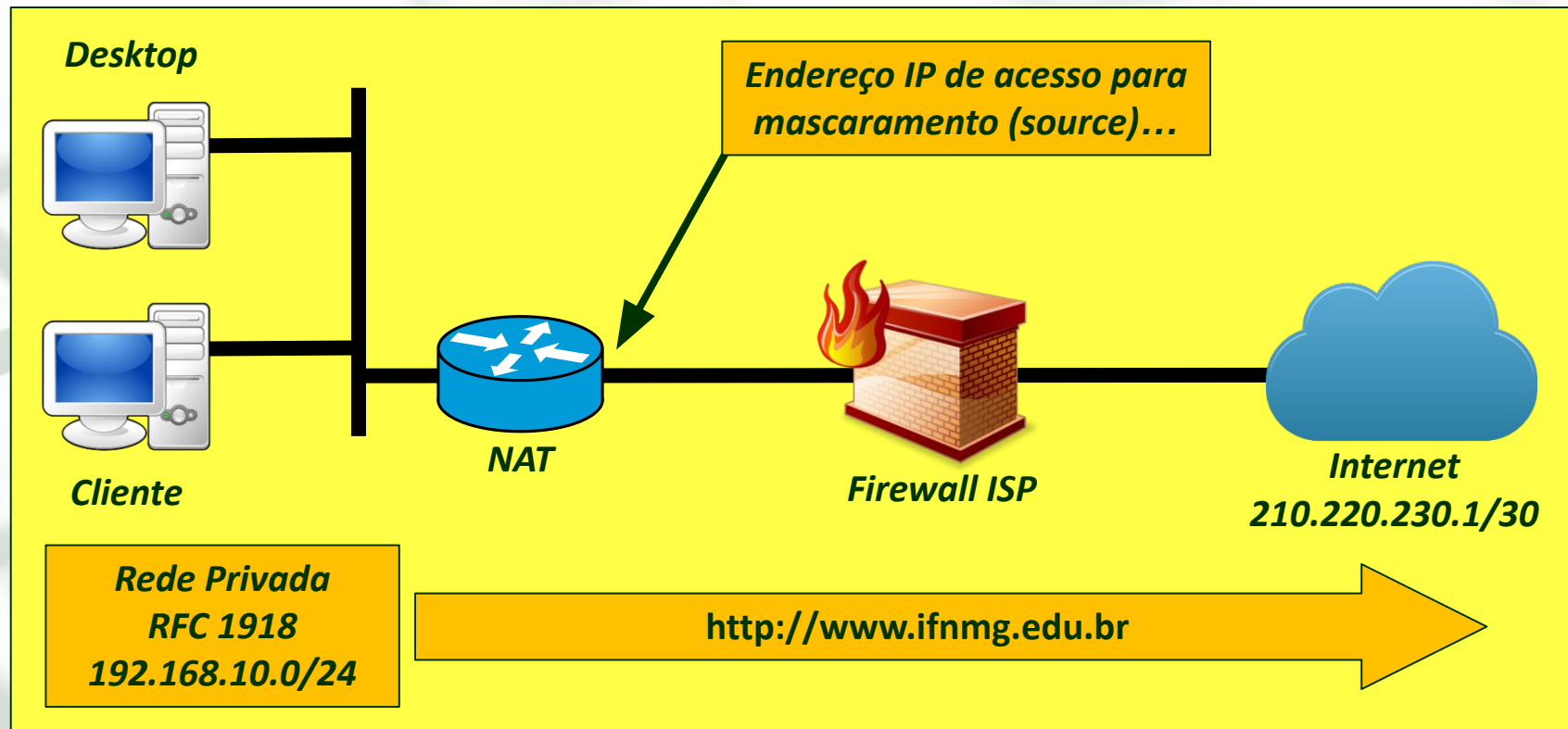
- No mundo real, o cenário abaixo só é possível por meio de NAT





# Mãos na Massa...

- No mundo real, o cenário abaixo só é possível por meio de NAT







- **SNAT (*Source NAT*) com IPTables:**

- **Método 1**

- *Endereço IP de acesso é **Estático**...*

```
# iptables -t nat -A POSTROUTING -o eth1 -j SNAT --to 1.2.3.4
```

└─ Interface de acesso à Internet

- **Método 2**

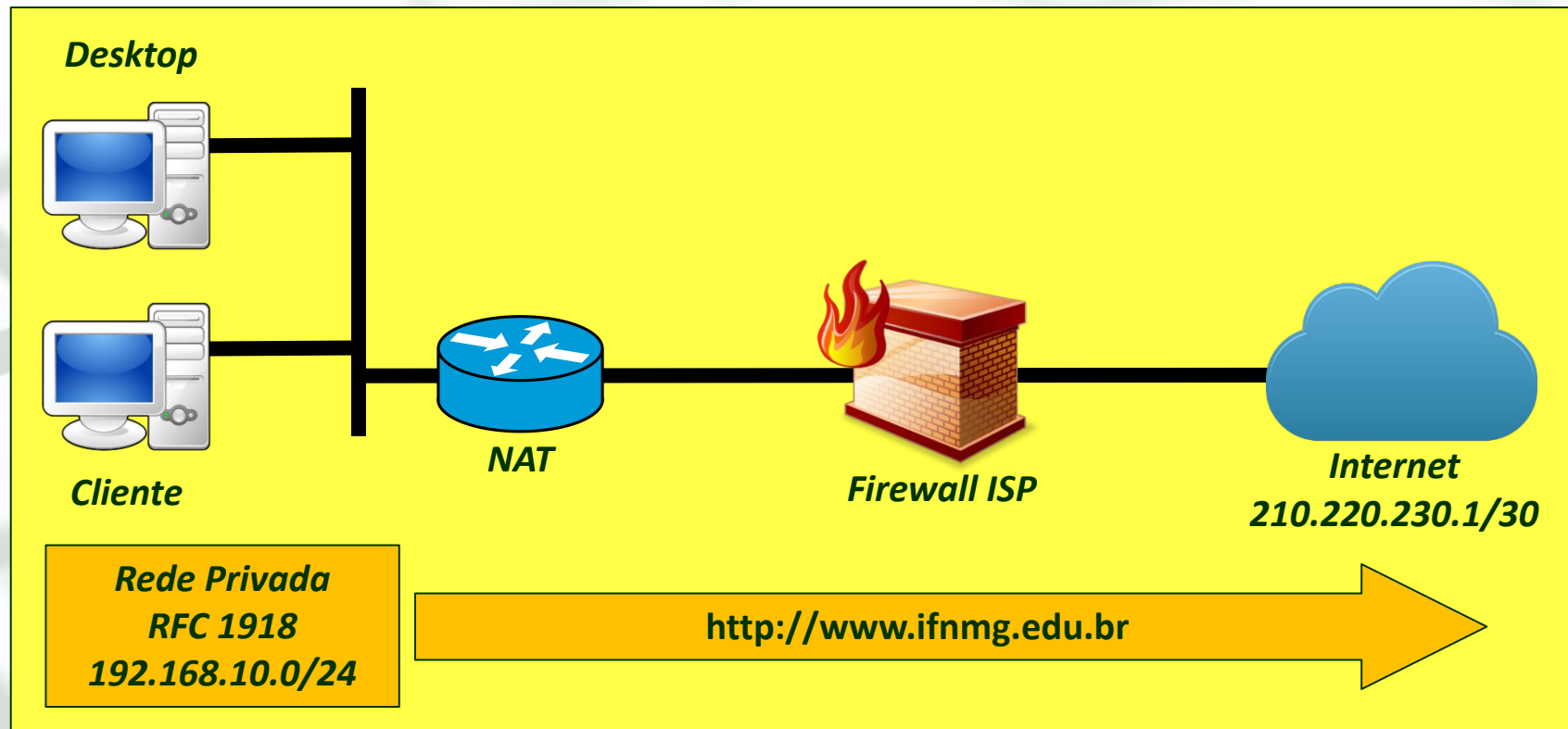
- *Endereço IP de acesso é **Dinâmico**...*
- *Técnica de Mascaramento (*Masquerading*)*

```
# iptables -t nat -A POSTROUTING -o eth1 -j MASQUERADE
```



# Laboratório

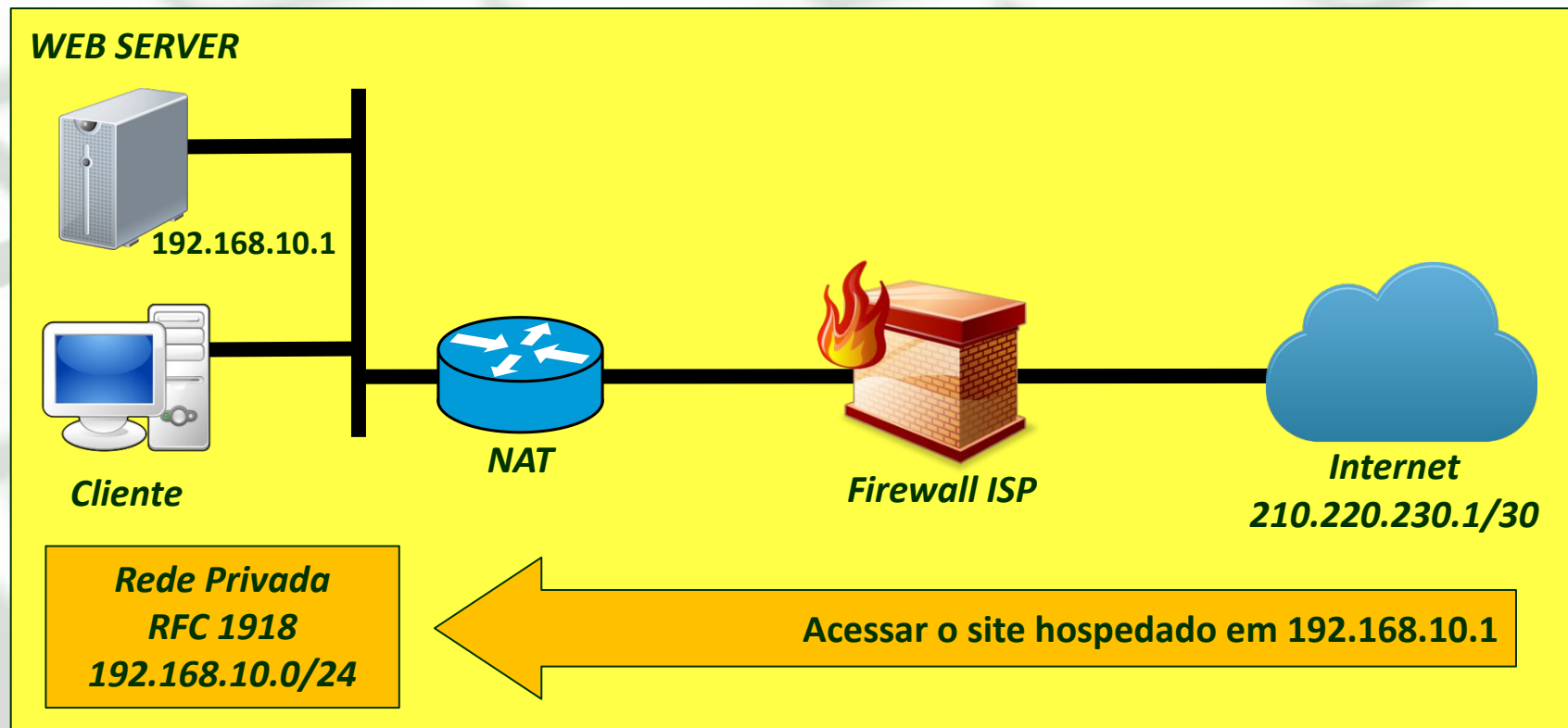
- Implemente o cenário e faça as análises com o **TCPDUMP**





# DNAT

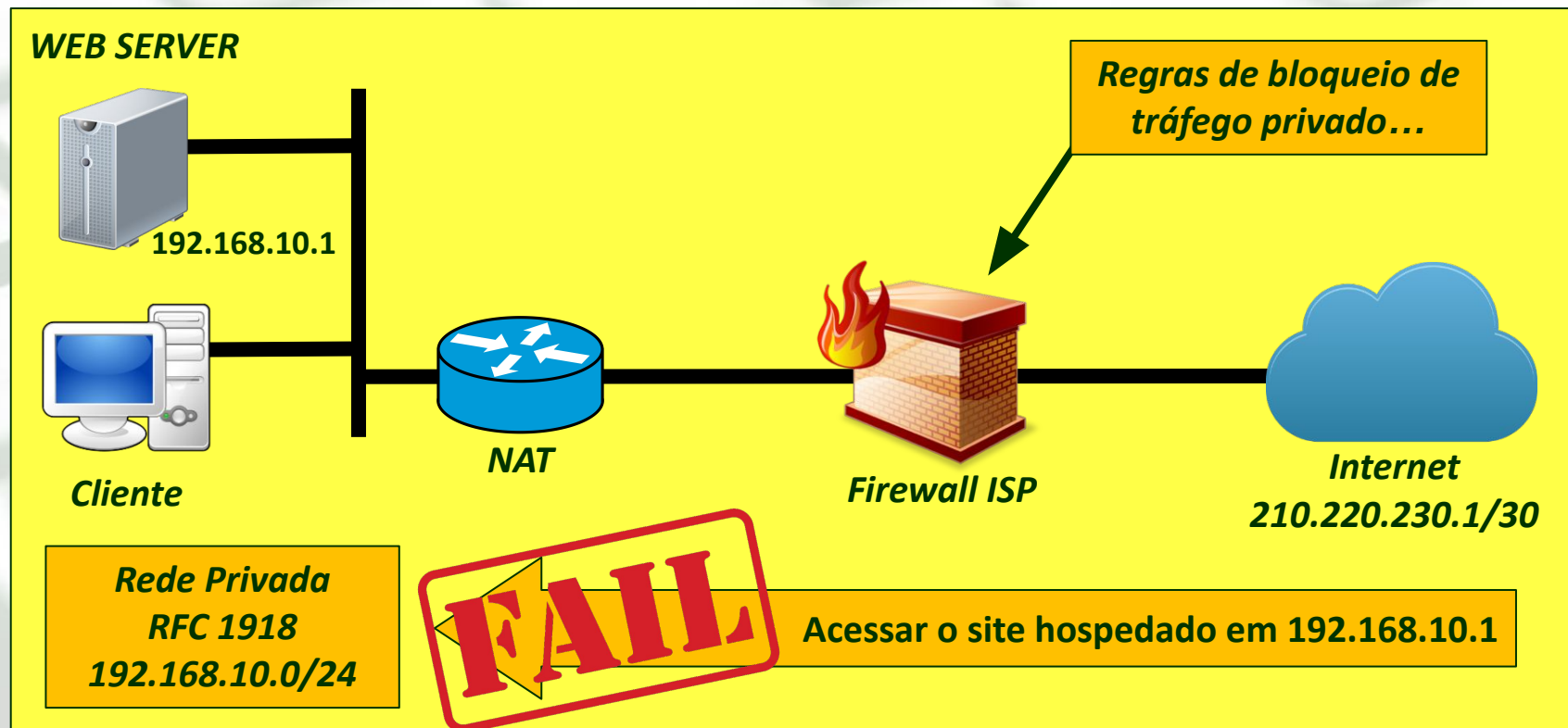
- **Perceba:** O mesmo problema de se tentar acessar a rede pública a partir de uma rede privada, acontece quando se tenta acessar a rede privada a partir da rede pública...





# DNAT

- **Perceba:** O mesmo problema de se tentar acessar a rede pública a partir de uma rede privada, acontece quando se tenta acessar a rede privada a partir da rede pública...



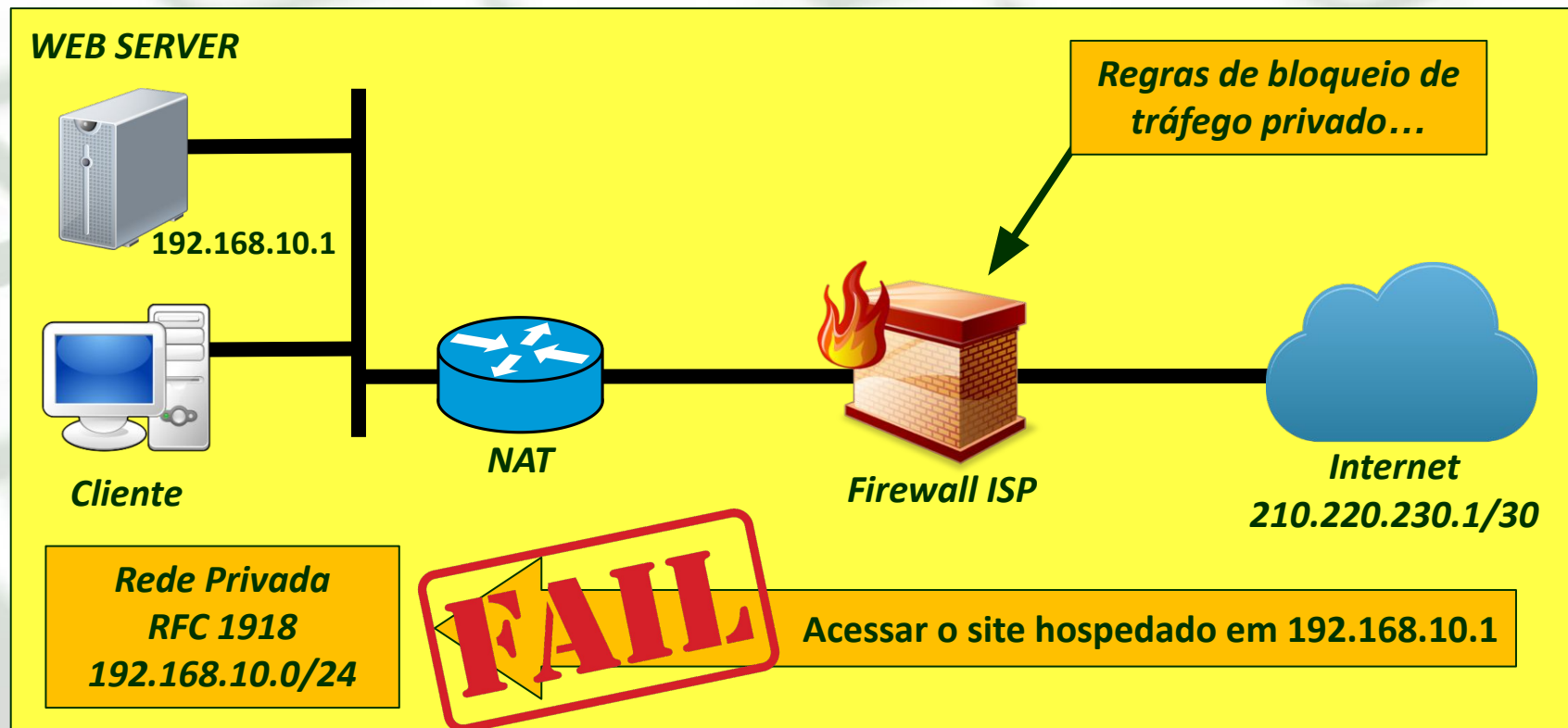




# DNAT

- **Perceba:** O m...essar a rede pública a par... quando se tenta acessar... pública...

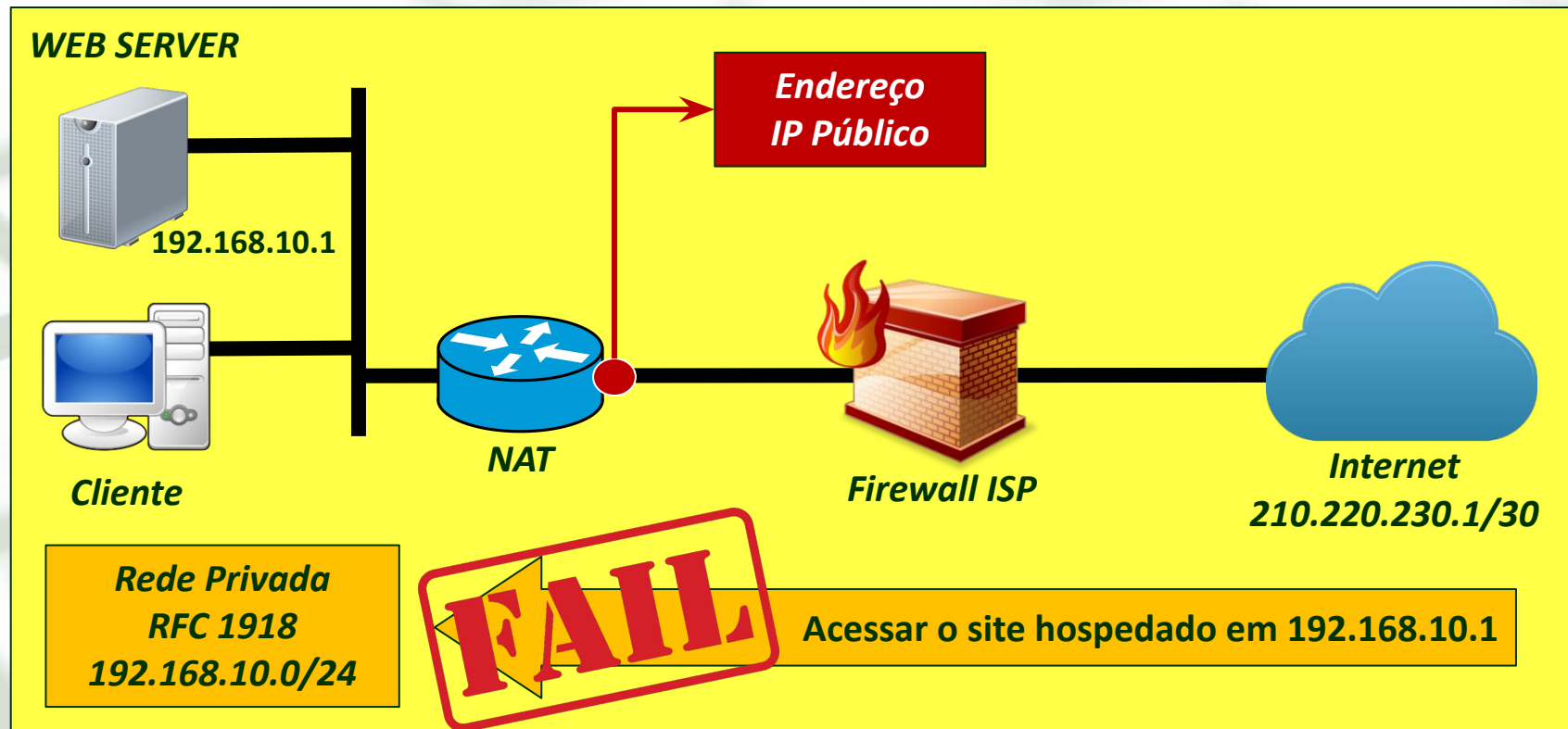
## QUAL SOLUÇÃO?





# DNAT

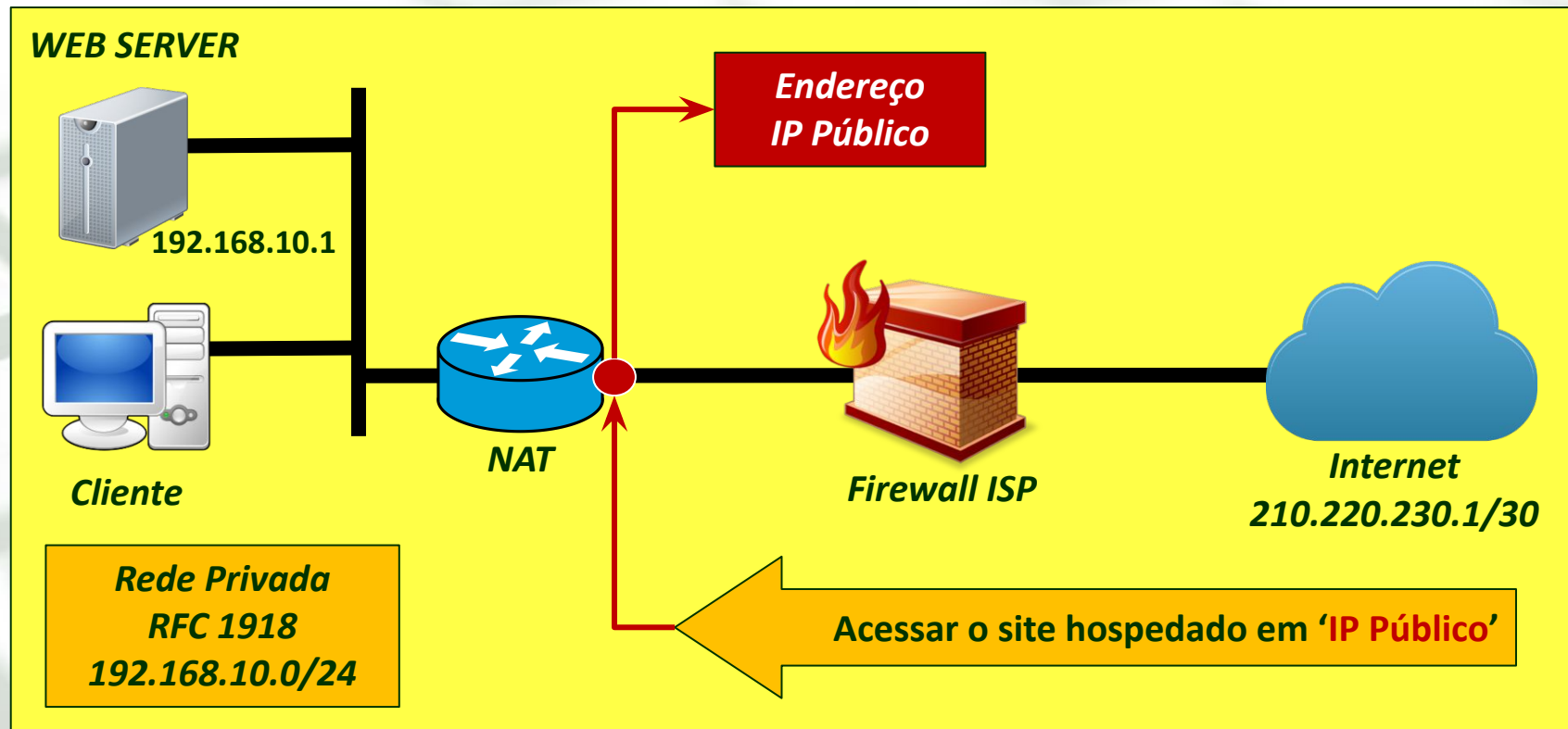
## ■ DNAT => *Destination NAT*





# DNAT

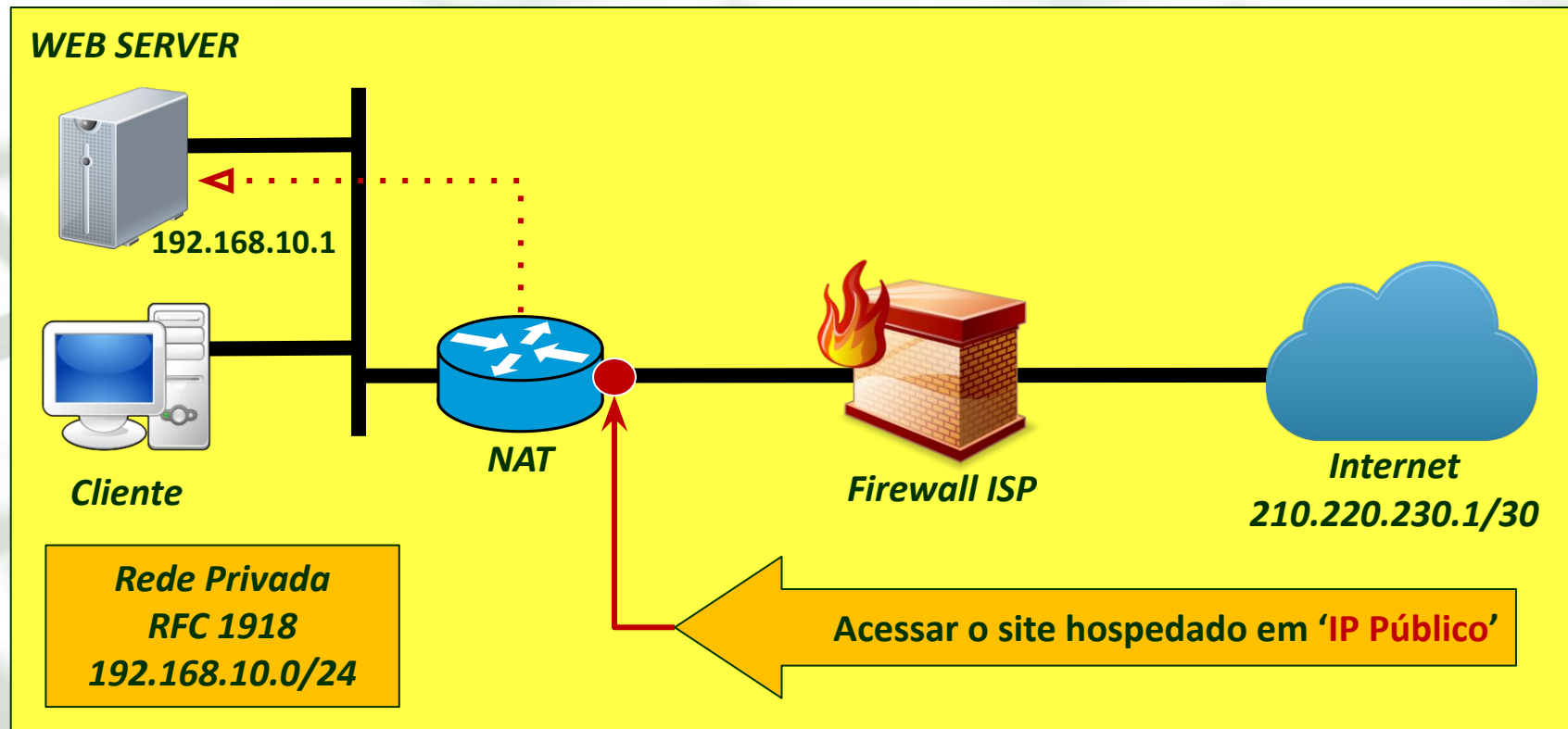
## ■ DNAT => *Destination NAT*





# DNAT

## ■ DNAT => *Destination NAT*







## ■ DNAT com IPTables:

- A tradução (conversão) do endereço de destino deve acontecer **antes** que o *router* processe o roteamento do pacote.
- Chain **PREROUTING**.

```
# iptables -t nat -A PREROUTING -i eth1 -j DNAT --to 192.168.10.1
```

└─ Interface com Endereço Público

*Todo pacote recebido pela interface eth1 será encaminhado para o endereço 192.168.10.1*



# DNAT

- Encaminhar apenas protocolos e aplicações específicas:

```
# iptables -t nat -A PREROUTING -i eth1 -p tcp --dport 80 -j  
DNAT --to 192.168.10.1
```

*Redirecionar apenas tráfego WEB.*

- Redirecionamento de portas:

```
# iptables -t nat -A PREROUTING -i eth1 -p tcp -j DNAT --to  
192.168.10.1:3128
```

*Todo tráfego com destino para porta 80 é redirecionado para a porta 3128 do IP 192.168.10.1. Útil para implementar um **proxy transparente**.*



# Laboratório

- Crie o ambiente abaixo utilizando o **Kathará**...



- Configure DNAT no Firewall de forma que:
  - De qualquer lugar da Internet seja possível acessar remotamente, via SSH, a VM Server dentro da rede privada.

**REQUISITO A:** A Internet deve acessar o serviço SSH da **VM Server**.

**REQUISITO B:** O SSH do Firewall deve estar disponível para acessos **apenas de dentro da rede privada**.



# Zonas Desmilitarizadas

- Uma **Zona Desmilitarizada (DMZ)** também conhecida por **Rede de Perímetro** é uma Sub-Rede organizacional que mantém serviços disponíveis para acesso universal.
- A correta configuração dessa **zona intermediária**, entre a rede pública e a rede privada, é fundamental para preservar a política de segurança da informação das organizações.

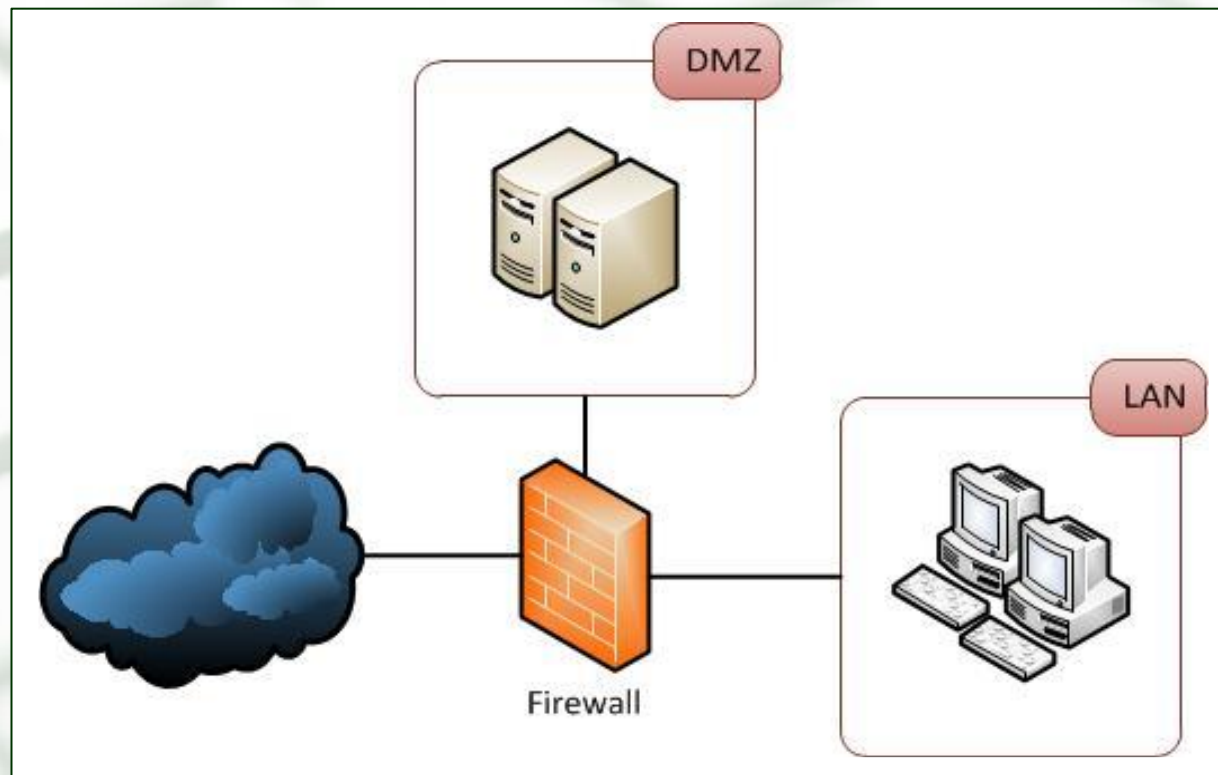




# DMZ

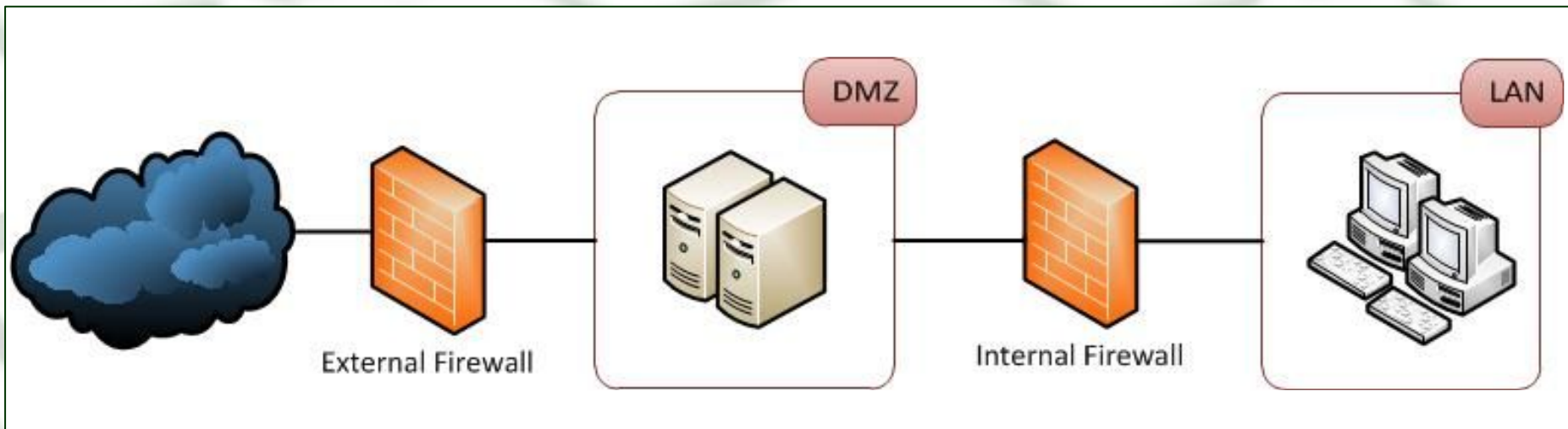
## ■ Arquiteturas de DMZ

- *Three-Pronged Firewall ou single firewall*





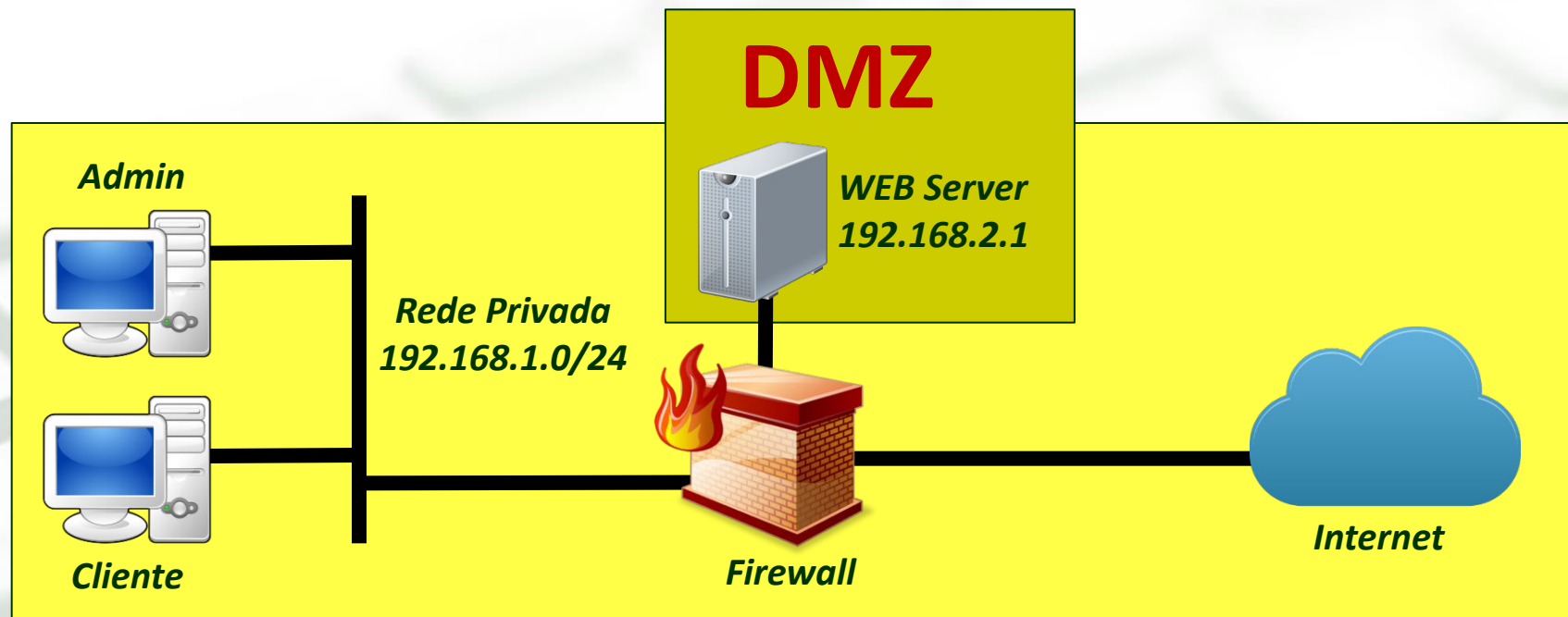
- **Arquiteturas de DMZ**
  - *Multiple Firewall DMZ*





# Laboratório

- Implemente o cenário abaixo no Kathará...



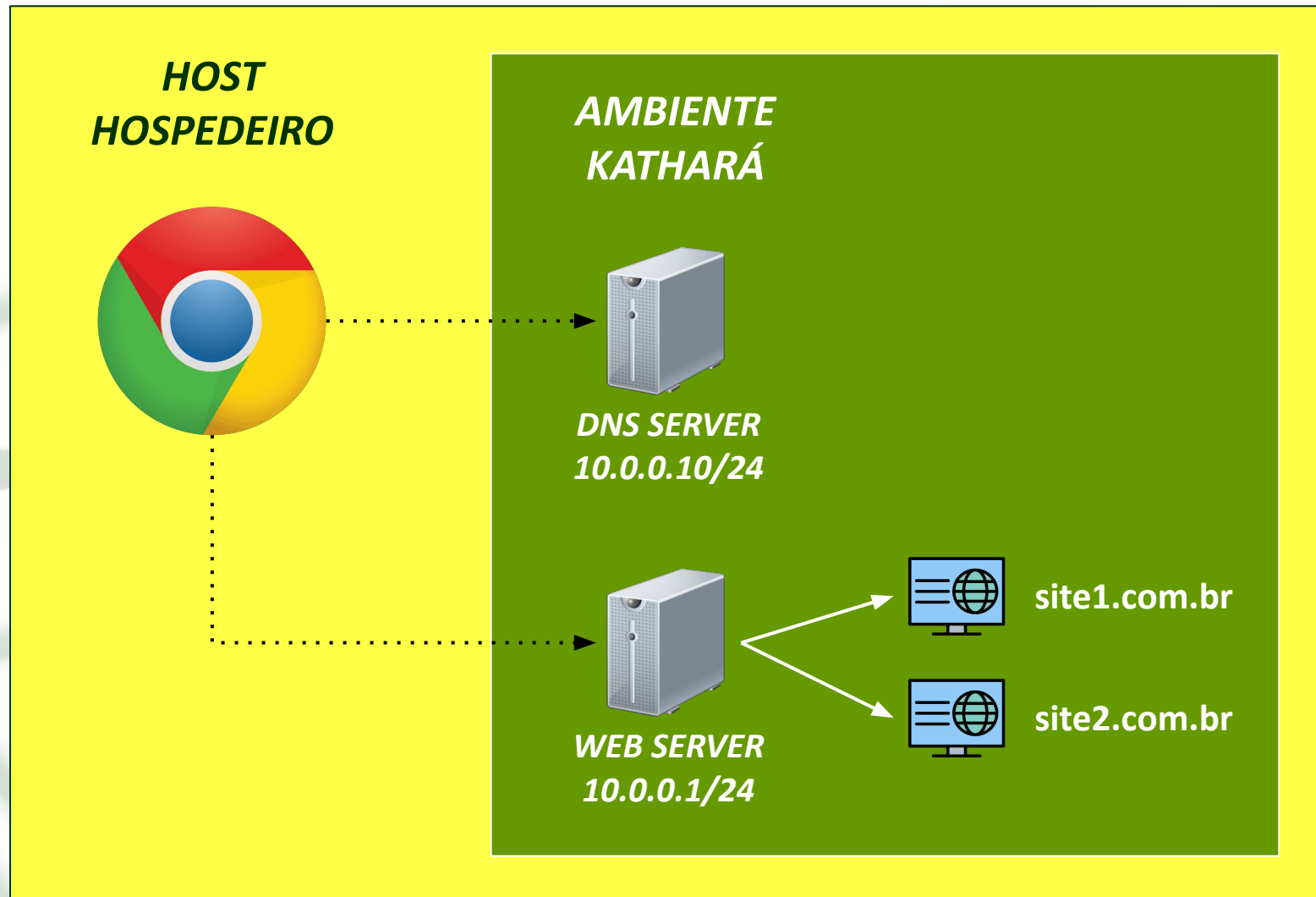
**REQUISITO A:** O Firewall não roteia endereços privados de/para a Internet.

**REQUISITO B:** A DMZ não pode acessar rede interna.

**REQUISITO C:** A rede interna pode acessar tanto DMZ quanto Internet.



# Laboratório Avaliativo - 10 Pts.







# Referências

- **Guia Foca GNU/Linux.**

Disponível em <http://www.guiafoca.org/>

- **Documentação NetFilter.**

Disponível em <http://www.netfilter.org/documentation/>

- **Blog LabCisco**

Disponível em

<http://labcisco.blogspot.com/2014/09/cgnat-na-transicao-ipv6-solucao-ou-vilao.html>

- **Prof. Ph.D. Edgard Jamhour**

Disponível em <https://www.ppgia.pucpr.br/~jamhour/Pessoal/Graduacao/Ciencia/Teoria/>

- **Fernando Frediani**

Disponível em <https://ftp.registro.br/pub/gter/gter47/03-CGNAT-Bem-feito.pdf>

- **MORIMOTO, Carlos E; Servidores Linux – Guia Prático.**